



São Paulo, junho de 2009
Ano 3 | nº 4 | Distribuição Gratuita

Associação dos amigos do departamento de Economia - AMEFEA

A AMEFEA é uma entidade criada por docentes, pesquisadores, pais de alunos, ex-alunos e demais pessoas interessadas. Tem como objetivo principal apoiar as atividades educacionais e culturais do Departamento de Economia da FEA-USP.

Venham fazer parte desta Associação, Junte-se à nós!

Parabéns da AMEFEA

A AMEFEA tem a honra de Parabenizar a **Professora Diva Benevides Pinho** pela conquista do título de Professora Emérita.

Este título foi concedido pela Congregação da FEA/USP em reconhecimento a sua atuação profissional e a sua grande colaboração para a instituição e em particular para com o Departamento de Economia. Todos estão convidados para a sessão solene da Congregação, na qual

será feita a outorga do título de Professora Emérita.

Data: 19 de agosto de 2009.

Horário: 18h30min

Local: Auditório do prédio FEA-5, na Avenida Luciano Gualberto, 908 Cidade Universitária-SP.

Importante

Pós-Graduação

Convocação para a 2ª etapa do processo seletivo de 2009 para ingresso no Doutorado em Economia na Área de Concentração em Economia das Instituições e do Desenvolvimento.

Veja ao lado os candidatos que foram selecionados para segunda etapa do processo.

- André Luis Pavão
- Andréa Lucchesi
- Erika Burkowski
- Miguel Angelo de Carvalho
- Vagner Silva Alves
- Vivian Ester de Souza Nascimento

Inscrições - Abertura de concurso, professor doutor EAE/FEA/USP

Nas áreas: Organização Industrial e Teoria Econômica e Métodos Quantitativos

Período da Inscrição: 11 de Maio até 13 de Julho.

Acesse o site: www.usp.br/econ para saber mais sobre o concurso.

Acontece na FEA

Programa de Seminários Acadêmicos da Pós-Graduação

Os Seminários ocorrem às sextas-feiras na sala G - 6, às 11h30 FEA 1.

Para ter acesso aos Papers entre no site: www.usp.br/econ (Pós - graduação).

Ciclo de palestras "O Estado da Arte em Economia"

Programa de Pesquisa e Seminários

Tema: Demografia Econômica e o Mercado de Trabalho

Envelhecimento da população é a "vingança da má política pública", afirma Eduardo Rios

A última rodada do semestre do ciclo de palestras "O Estado da Arte em Economia" debateu nesta quarta-feira o mercado de trabalho com a participação do Profs. Drs. Eduardo Rios (CEDEPLAR /UFMG) e Hélio Zylberstajn (EAE). Organizada pelo prof. Antonio Delfim Netto, os seminários avaliaram o impacto de uma população madura no mercado de trabalho e a questão do "fim do trabalho".

Ao apresentar o seminário "Demografia Econômica e o Mercado de Trabalho" Rios projetou os impactos de uma população envelhecida no mercado de trabalho, nos últimos 50 anos a participação de idosos na população brasileira dobrou passando de 4% em 1940 para 8% em 1996. Em 2020, projeta-se que a participação aumentará para quase 15% da população brasileira. ►

Acontece na FEA

Rio considera a questão do envelhecimento da população brasileira resultado de uma péssima política pública. “A vingança da má política pública” diz respeito à falta de serviços prestados pelo Estado como creches de qualidade. Para o professor, os custos de uma creche boa, por exemplo, é muito alto. Somam-se a isso outras despesas, as quais o Estado deveria se responsabilizar, e o casal se encontram com sérias dificuldades para criar seus filhos. Inevitavelmente, as famílias acabam tendo menos filhos.

Ao avaliar o mercado de trabalho com o predomínio da população adulta, com o progresso técnico e levando em conta também o nível escolar, o professor deduziu o predomínio absoluto de pessoas entre 34 e 65 anos com curso superior. Curiosamente, o mais velho levará bastante vantagem sobre o mais novo graças à experiência, porém caso o idoso não tenha boa escolaridade será marginalizado do mercado.

Fim do trabalho

Em seguida foi à vez do professor do Departamento de Economia Hélio Zylberstajn a falar sobre o mercado de trabalho, mas em uma abordagem menos técnica. Utilizando-se de estatísticas para demonstrar o funcionamento do mercado nos últimos 20 anos, o professor destacou a estagnação do mercado de trabalho.

Embora o mercado mude e seja “vivo”, ele continua extremamente concentrado, pouca diversificação das ocupações. Para ilustrar a situação, há 20 anos 20 ocupações dominavam 56% do mercado, hoje as primeiras 20 ocupações pouco diminuíram sua participação. A diferença são as ocupações que agora predominam. Técnicos em enfermagem e professores de ensino superior estão entre as ocupações que mais cresceram, enquanto que economistas caíram 34 posições.

Outro dado impressionante é que 33% dos trabalhadores formais estão em seus atuais empregos a menos de um ano. Isto aponta para uma nova configuração do mercado de trabalho no futuro, levando ao “fim do trabalho”.

O fim do trabalho nada mais é do que o fim do emprego permanente e contratual, que será substituído por empregos transitórios, que durarão apenas o tempo para se realizar a tarefa. Mas, a única maneira deste mercado se sustentar é se houver a predominância de trabalhos que exigem conhecimentos gerais (domínio de línguas, informática) ao invés do conhecimento específico (operário de determinada máquina têxtil).

Em meio a tantas incertezas está claro que o mercado passará por grandes mudanças nos próximos anos e a capacitação, além da multifuncionalidade serão essências para o êxito no voraz mercado de trabalho.

Entre em contato conosco se você ou sua empresa quiserem patrocinar qualquer projeto da amefea.

Renata Dias (11) 3091-5802 ou pelo e-mail amefea@amefea.org.br.

Conta bancária para doações: Banco Real Ag: 0831 - Conta corrente 57.37427-4

Associação dos Amigos do Departamento de Economia – FEA/USP - CNPJ 09.297.837/0001-19

Informe AMEFEA

Comissão Editorial:

Diva Benevides Pinho
Vera Lúcia Fava

Consultora Jurídica: Diva Benevides Pinho

Jornalista Responsável: Wilson Candido Ramos MtB: 48878

Secretária: Renata Dias

AMEFEA:

Presidente de Honra

Prof. Antônio Delfim Netto

Associada Honorária

Prof^a. Diva Benevides Pinho

Diretoria Executiva

Diretor Presidente: Joaquim José Martins Guilhoto

Vice-Presidente: Murilo Norcia

Diretor Adm. – Financeiro: Masakazu Hoji

Diretora Técnica: Vera Lucia Fava

Diretoria de Relações Institucionais: Marília P. Cavinato

Design: Vladimir Huenuman

Secretário Executivo: José Carlos Souza Santos

Conselho Fiscal:

Titulares: Tso Lam Sing (Marcos)

Robélio Pereira Ribeiro

Cláudio Carneiro

Suplente: Marlene Bravo

Comissão de captação de recursos:

Ana Alice Lima N. Costa

Aquiles Cavinato

Leonardo Ongaro

Luis Carlos Fontes Costa Junior

Maria da Conceição Pires